Nota Breve 10/11/2026

EUA – A inflação aproxima-se dos 4%, com sinais mistos no equilíbrio dos riscos

Dados

- **Em termos mensais ajustados de sazonalidade, a inflação global moderou duas décimas em outubro, para 0,4%,** enquanto a inflação subjacente manteve o crescimento nos 0,3%.
- Na ausência de dados oficiais para outubro de 2025 devido ao encerramento parcial da Administração, estimamos que a inflação anual tenha aumentado 0,2 p.p., para 3,9% na inflação global e 2,8% na subjacente.

Avaliação

- **A energia compensou parcialmente a persistência nos serviços e o incremento nos alimentos.** Os preços da energia subiram 0,7% em termos mensais, bem abaixo dos 5,2% de setembro, com a gasolina a subir 1,0% (9,1% anteriormente). As tarifas aéreas também moderaram o seu aumento, de 1,2% para 0,4%. Por sua vez, o índice de serviços não energéticos abrandou o seu crescimento em uma décima, para 0,3%, a mesma taxa registada pela sua principal componente, o alojamento, enquanto os preços do seguro de veículos e dos serviços hospitalares cresceram significativamente. As pressões inflacionistas também moderaram nos bens industriais não energéticos para 0,2% (-0,1 p.p.), mas recuperaram acentuadamente nos alimentos, em 0,5%, depois de se terem mantido estáveis em setembro, com pressões generalizadas entre produtos frescos, processados e de restauração.

- **A distensão energética reduz os riscos de transmissão indireta, mas não os elimina**. O barril do WTI negociou na faixa dos 90 dólares na última semana, cerca de 20% abaixo do máximo recente, enquanto os futuros também corrigiram e colocaram o preço entre 70 e 80 dólares nos próximos 12 meses. Entre as possíveis explicações para esta medida está a expectativa de que a retumbante vitória democrata nas *midterms* reduza o apetite político para prolongar o conflito no Médio Oriente. No entanto, o WTI continua a negociar cerca de 30 dólares acima dos níveis anteriores ao Estreito de Ormuz, pelo que a pressão sobre produtos refinados e, indiretamente, sobre outras componentes do IPC continua significativa.

- **A persistência inflacionista e os dados da atividade apoiam o "fazer e depois desfazer" da Fed**. O avanço mensal dos preços superou as expectativas de consenso, com uma atividade sólida no início do quarto trimestre: o PMI de outubro manteve-se confortavelmente em território expansionista, enquanto a criação de emprego acelerou. Este cenário apoia a nossa previsão de que, na reunião de 8 e 9 de dezembro, a Fed aumentará as taxas de juro em 25 p.b., uma medida totalmente descontada pelos mercados. Olhando para 2027, esperamos que a inflação modere e gradualmente convirja para a referência dos 2%, permitindo à Fed aliviar as condições monetárias com dois cortes de 25 p.b. na segunda metade do próximo ano, em comparação com o perfil mais restritivo implícito na curva de *yields*.

Os dados de inflação de novembro serão publicados no dia 10 de dezembro, às 14:30 CET.

Variação homóloga (%)	ago-26	set-26	oct-26**
IPC Global	3,4	3,7	-
IPC Subjacente	2,4	2,6	-
*Variação mensal (%) **			
IPC Global	0,4	0,6	**0,4**
IPC Subjacente	0,3	0,3	**0,3**

Nota: **Série ajustada de sazonalidade. ** o dado de outubro não se publicou devido ao shutdown parcial da Administração*
Fonte*: BPI Research, com base em dados do BLS.*

BPI Research, 2026
e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"
A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.